

Ato de sessão ordinária do dia 09 de abril de 1991
nos nove dias do mês de abril de 1991, às vinte
horas, na sala destinada a sessão do Câma-
ra Municipal de Nipsoá, sob a presidência
do Sr. vereador Bartolomeu Piemante Alves e se-
cretariado, pelos senhores vereadores Walter

Espagnoli e Antonio Ferrão Santana, e demais
 vereadores presentes, o Sr. Quintil Coelho Pinto,
 Orlando Marquesi, Antonio Progesta Filho, Vi-
 tal Enrique de Lima, Marcos Eduardo Cruz,
 José Antonio Ferrão, Roberto Cardoso de
 Andrade e Sunait Teixeira Pinto. Havendo
 presença total dos Senhores Vereadores, o Sr.
 presidente da par. abriu a presente sessão.
 Expediente: o Sr. presidente colocou a ata
 de sessão ordinária do dia 26 de março
 de 1991 em discussão, ninguém fez uso
 de palavra e mesma foi colocada
 em votação, sendo aprovada por unani-
 midade de votos no plenário. Segundo
 o expediente, o Sr. presidente franqueou a
 palavra aos Senhores Vereadores, fazendo
 uso da mesma o Sr. Vereador Marcos
 Eduardo Cruz: gostaria de saber as sessões
 passadas, que eu disse o seguinte do tema,
 que é uma indicação do nome colega Robe-
 to, estamos dando todo apoio a ele, tenho
 convívio com o Sr. prefeito e ele tem deman-
 trado boa vontade, e peço os demais con-
 panheiros nos nós unirmos e começar a
 trabalhar em cima disto, já vieram 2
 engenheiros de 2 funções para fazer levantamento
 na cidade, e o preço enviado ao
 prefeito é estimado em mais ou menos
 de 3 milhões a 3 milhões e meio cada ca-
 nal, e o último levantamento foi calcula-
 do um valor global entre casa e tor-
 re e canal de 13 milhões de cruzeiros,
 e difícil para o município de pipoca
 colocar um canal dessa forma. Custo

no de esclarecer sobre os impostos que nos discutimos com o Sr. prefeito, e nos chegaram a uma conclusão, o cálculo que foi efetuado pelo escrivão, o respeito do valor venal, o Sr. prefeito disse que a responsabilidade por ele quanto ao código tributário que nos apresentamos, atores cobrada sobre o valor venal em imóveis residenciais e de 29% e imóveis comerciais e de 69%. A gente tem empenhado em esclarecer a população que o valor venal que foi calculado é quatro por cento do valor real do imóvel, por exemplo a nossa residência, o valor venal é de R\$ 1.436.000,00 e o valor real é de R\$ 3.500.000,00, e com isto deu R\$ 34.718,00 de imposto, e isto incluído taxa de lixo e iluminação. Está certo que houve divergência, mais foram falhos na hora de imprimir os impostos, mais foi corrigido. O ICM está caindo todo dia, o F.P.M. tá bem, e a prefeitura depende desses impostos, o contribuinte, não cobra entendendo, o Sr. prefeito me disse que a primeira prestação não tem como parcelar, mais a segunda que vence em setembro pode parcelar, o pessoal pode chegar e fazer um acordo.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital Brique de Lima - quem agradeceu a presença do primeiro dama e ex-primeira dama, e todos os presentes, eu quero em primeiro lugar fazer novamente uma indicação, que o Sr. prefeito providencie um abrigo de ônibus, no lado de José Benifácio, com a máxima urgência, pois passando por lá nesses dias, de chu-

va, eu não tanto que aquele pessoal está sofrendo, pessoas que não de ônibus não sofrem, mais o que está a fim de pegar uma carona sofre muito, quanto feito passei pela e o tanto que melhora. E quanto ao imposto é muito difícil defender, principalmente quando se trata do bolso do próximo, porque todos sabem que nos ganharam muito pouco e pagamos muito, se fizemos um cálculo do imposto que pagamos, seria em torno de 70% do nosso salário, tudo o que consumimos pagamos imposto, no comércio ou o ICMS, todo mercadorio tem imposto, e pouco dias os proprietários de veículos tiveram um dilema, tiveram que pagar o IPVA e quando vamos viajar temos que pagar pedágio nas estradas. Seque esses impostos não tem quem reclamar, o dinheiro mesmo que se paga pelo governo federal não tem quem reclamar, e quanto ao imposto municipal não tem o contato direto para quem reclamar, e precisamos entender que não é só imposto, todos os municípios estão passando por isto, em adição que deveria ser feita estudo de uma forma de pagamento prolongada, ter mais parcelas, loque nos mercadores preferiamos e levar o esclarecimento ao povo e explicar a situação, no aprovamos 2% do valor real, e o valor real o sr. prefeito fez por decreto, e se fizer um levantamento, o valor real não chega a metade do valor real do imóvel. Nos deve nos assumir a responsabilidade junto

com o Sr. prefeito e tentar entender o pessoal e trazer logo aqui para ver se negocia com o Sr. prefeito, porque isto não vamos fazer no dia-a-dia; e se por exemplo no ano que vem alguém trazer nesta casa algum projeto de lei que venha isentar os impostos e os próximos prefeitos que entrarem deixem de fazer o imposto do licão, deixem algumas escolas, não cuidem da cidade e alguém for reclamar, ele vai dizer que sem um imposto não tem condições de cuidar da cidade, e o autor desse projeto será criticado.

O Sr. presidente disse que o Sr. prefeito está assumindo o reajuste dos valores Urais, e quando até no próximo sessão terá o cópia do decreto em que ele nomeou a comissão para esses reajustes, e o fato de mais parcelas, ele até falou com o assessor jurídico desta casa, e que na gestão atual não é possível por tipo material, mas no modo do ano em diante fará uma lei e no próximo ano será parcelado.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andradão - Eu não poderia deixar de dar meu ponto neste assunto tão polêmico em nossa cidade, foi se lançar os impostos, e a coisa pegou fogo, sobrou para a coisa para a gente comentar sobre isto, os nobres seções já chatearam e muito bem, o que aconteceu é o seguinte, o Sr. prefeito ao elaborar os aumentos do Ural Ural, houve uma antecipação, e segundo ele, foram corrigidos esses au-

mentos, que foram obusivos e que fugiu da
mão dele, e o que me deixou com a car-
cência tranquila, e que o Sr. prefeito propôs
fazer acado, e aquela pessoa que se sen-
tir prejudicado, e seu imposto não tiver
compatível ao valor do seu imóvel, ele
acatará e procurará acertar de melhor
maneira possível; é uma coisa que nos deu-
rou de mãos atadas, porque, nos não pode-
mos chegar e criticar o Sr. prefeito por este
motivo; como disse o nobre colega Mar-
cos sobre os valores venais, eu também pro-
curei checar e esses valores foram todos
reajustados dentro das normas, quase
todos foram avaliados em 40%; a parte mais
carente, sofreu um percentual bem menor,
e aquele melhe ditado, se fez e criticado, se
não fez e criticado. Gestano de oqoderer:
o nobre colega pela falta que tem dando
o respeito de antena parabólica, nos este
nos empenhados nesta luta, nos tam-
bem não podemos criticar o prefeito, no esta-
no sabendo dele, agora mesmo, em do
nobres colegas achou de fazer uma rei-
vindicação, pediu um obusgo, e não é pare-
ele, e para os municipais, esta rede para-
bólica não tem se para mim se os vere-
deus, tem para todos, existe o conjunto,
uma câmara trabalhando e procurando
o bem do cidade, existe falhas, mas
vamos tentar corrigir, inclusive o Sr.
prefeito procurar ser valouel, o primei-
ro parcela tem que ser paga, mais
a segunda pode ser parcelada, tem até

setembro para ser paga, eu gostaria de discutir
claro e fixo nesta câmara, que nos
não aprovamos lei nenhuma sem cons-
ciência, e quando eu aprovei esta lei,
estava tranquilo e sabendo que ia fazer
um grande benefício para Píspis, os centi-
vintes exigem de nós e nos exigimos do
Sr. prefeito, e para isto, quando o Sr. pre-
futo precisa do nosso apoio, nos damos
para ele, desde que seja uma coisa de
nosso alcance, e eu gostaria de ao invés
do pessoal ficar fazendo rodinhas, que
venha até o Sr. prefeito e converse com
ele, passe seu problema a ele, e eu garan-
to que ele vai tentar solucionar, e se ele
não solucionar, aí é que pode se falar
ou deixar de falar.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Sennart Tei-
xera Pinto: fo'ei falado de imposto, todos
falaram igual, e não se pensa falar
mais sobre isto, e eu quero pedir, para
que no ano que vem, não aconteça isto,
que pusesse o imposto para janeiro para
poder parcelar em cinco meses ou mais,
fo' que este ano não pode mais, vamos
tocar o caso para o frente.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador gentil ce-
lho Pinto: eu gostaria de fazer um pedido
ao Sr. presidente, que leve ao conhecimento
do Sr. prefeito, para colocar umas quios
que está rodando com a escuridão
nestas ruas, que desse andamento, até
passar as ruas, é uma obra cara que
está indo embora.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi - 8^o, com inensa satisfação que temos hoje aqui bastante gente, primeiro de-
ma, ex-primeira dama e demais corpo-
nheiros, voltar a falar a respeito dos in-
postos, os colegas já colocaram muito
bem, mais tem uma coisa, aqui foi feito
o novo código tributário do município
de Nipocó, o código anterior vinha defasado,
todo ano esta Câmara estava aprovando
para manter dívida ativa, o que aconte-
ce com nossa comunidade com o pe-
pulação é igual como foi discriminado
o novo código, por classe A.B.C, só que
o fozado veio de uma vez, o ano pas-
sado veio o golpe do presidente, que quan-
do assumiu tomou o dinheiro do povo,
esse tributo que é pago pela população,
sobem quem tem que pagar os impostos, o
prefeito precisa de arrecadação, mais eu
tenho uma visão, nossa cidade é pe-
bre e muito carente de melhores salários,
e ha uma diferença muito grande, um
que ganha um salário rozeavel, que
dá para ele pagar o imposto de uma
só vez, e tem aquele que para pagar o
50%, vai ser difícil, eu andei fazendo pes-
quisa com o pessoal, é difícil; eu achava
que este imposto não podia ter sido
foi no mês de abril, todo povo sobio
que o primeiro trimestre de 91 seria
difícil, isto precisaria ter um estudo
melhor do Sr. prefeito e ter lançado com
antecedência para o pessoal já ir pagar

do; eu sei que o Sr. prefeito precisa de arrecadação, mais tem famílias que po-
ra pagar 50% do imposto são difíceis. A
culpa fica em cima dos arrecadadores,
mais nós não temos culpa, o Sr. prefeito
também não tem culpa, e espere que
as discriminações A, B, C, discrimine de acordo
com o salário de certas famílias, que
não têm recursos de se alimentar direito,
porque ganha pouco.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Maximo
Eduardo Cruz. Não poderia deixar de dar
meu apoio ao nobre colega. Gostei sobre o
caso das quios de paqueta nas ruas que
foram implantadas recentemente e para
ter uma noção do caso, o Sr. prefeito
disse que a implantação desses quios,
custava para a prefeitura em torno de
1 milhão de cruzeiros, e a gente vê que foi de
gracia, daí para ^{da} notar que o imposto que
a prefeitura vai arrecadar, se formos por
todos os gastos, não é suficiente para atender
a população o ano todo, e na próxima
sessão eu vou entrar com uma indi-
cação, sobre a possibilidade, de o prefeito
instalar no proco do motiz, um busto
ou um monumento, em homenagem ao
Sr. Presciliano Pinto de Oliveira, que foi o
fundador de Mipoc, e em echo que a família
desta pessoa merece este monu-
mento, dizendo quem foi e o que representa,
como o estado estadual tem seu nome, não
precisa ser go, mais que seja feito.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital An-

rique de Lima; na sessão passada foi abordado pelo vereador Marcos, sobre a fiscalização de nos ~~vereadores~~ nas casas próprias que estão sendo construídas, eu queria desde já, para fazermos esta fiscalização, nos ~~tinermos~~ na mão, e faz parte desta fiscalização a cópia do lista de nomes das pessoas que fizeram inscrições para adquirir aqueles imóveis, eu gostaria de que o Sr. presidente, fizesse um pedido a quem quiser, através dos vereadores desta casa, para que pudessemos iniciar a fiscalização, por que nos temos que fiscalizar, a gente já houve por aí conversas que nem cuar problemas futuramente, eu acho justo, porque participamos de desproporção do terreno, temos o compromisso de assinat e convênio através do CBTU, e também temos o direito de saber quem fez a inscrição para receber a casa.

O Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade perguntou se a distribuição das casas seria feita municipal ou por São Paulo.

O Sr. presidente respondeu que achava que seria feita por São Paulo.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura da indicação nº 001/91 e que após ser lida, o Sr. presidente disse que a indicação era cópia da que a câmara de Mente Aprazível fez, onde o vereador Canhoto, hoje presidente, solicitou as demais câmaras que encaminhasse esse

esse processo ao congresso e segundo, colocou a indicação em discussão.

Fazendo uso da palavra o Sr. vereador Roberto Sardosa de Andaraé: Eu acho que esta indicação tem um certo fundamento, porque ele nem chegou a votar, pessoas que aqui residem e que fazem parte, depois de muito luto e trabalho, é um absurdo o que esse governo quer fazer, como citou alguns colegas, tirar o dinheiro do trabalhador, o que quer tirar o tempo de serviço, imagine uma pessoa que dedicou 35 anos anos de vida, e depois, no seu final de vida ter que trabalhar mais até completar, tem meu total apoio, pagu além de benefícios milhões de brasileiros, também vai beneficiar pessoas que fazem parte do nosso convívio.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Vital Henrique de Lima: É uma indicação que merece meu apoio, não só ao câmparheiro presidente, mais sim a toda população, porque realmente é lamentável receber que após tanto depois de tantos anos de trabalho, receber que receber uma pensão, uma miséria, depois de 65 anos de vida, quando não podem condições de se manter para gastar aquele pouco que recebe, e no devido não para fazer pensão quanto a isto porque não dependendo a mim, mais eu já pago o 20 anos e tenho certeza que não chego a 65 para receber.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz: Eu também não poderia deixar de dar meu apoio sobre esta indicação.

ção, e esclarecer que a gente mais uma vez
 vem recebendo essas notícias do governo Fe-
 deral, em fazer certas leis e certos planos
 loucos, que realmente deixam a população
 abismada, já não chega a que fez em
 seu 1º ano de mandato, tomando certos
 medidas que estão arrasando nesse
 país, e parece que o governo Federal quer
 que o povo trabalhe até 70 e poucos anos,
 e acho que não vai parar esse probl-
 ma da previdência, porque essa poube-
 lhença que está existindo, opera sente até
 culpado de pagar isto agente roubando,
 que merece castigo, e se vai o castigo do
 do povo que não tem condições de po-
 gar uma fiança e ficar preso, e os gran-
 des saem livres. Eu gostaria que todos os
 câmaras fizessem isto, e se oenteser do
 congresso aprovar essa medida, vai
 chegar a nessa vez; quando chegar a
 época de político dos candidatos a depu-
 tados, aí será a hora de chegarmos de
 casa em casa e não votar em nin-
 guém, eu acho que dificilmente os de-
 putados não vão deixar de aprovar e
 deixar o governo Federal fazer essa me-
 dida que vai prejudicar o povo.

Ninguém mais querendo fazer uso da
 palavra, o Sr. presidente colou a seguinte
 indicação em notação, sendo apro-
 vado por unanimidade de votos, no
 plenário.

Não tendo mais nada a tratar no or-
 dem do dia, passamos a explicações pessoais,

Fazendo uso da palavra o Sr. vereador Sennart
Teixeira Pinto; Eu gostaria de pedir a todos
vereadores que peçam o seu para o pronto
restabelecimento do vereador Antonio Ma-
gisto, que esta doente e talvez preciso
ser operado, e que seu lhe de uma
recuperação rapida.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando
Marquesi; quero reforçar uma obrigação
nessa do nosso prefeito, do nosso pais, o
vereador Marcos falar em homenagem
ao Sr. Perciliano, eu quero dizer que a
placa que esta o nome da Rodovia ao
Sr. Felipe Jorge, esse nome era para ser
dado na Rodovia de Monte Aprazível, foi
dado ao Sr. João Pedro Resende, era para ser
dado na rodovia de José Benifácio, tambe
não; e esse nome foi passado no câmo
pa para ser dado a essa avenida ate
o cemitério e parece que esta esquecido,
e esse homem não pode ser esquecido,
eu quero que o Sr. presidente, fale com o Sr.
prefeito para que o mais breve possivel seja
colocado essa placa; e familia ja
nem acredita mais em tanta promessa

Fiz uso da da palavra o Sr. vereador Roberto
Fardoso de Andrade; gostaria de apelar os
nobres colega Sennart, para pedir o seu em
pronto restabelecimento ao nosso amigo
Magisto e tambe agradecer ao pessoal que
vem visitar o gente, e que passam mi mais
vezes, pa que para nos e um momento
de grande satisfação, porque aqui nos
vem nesse trabalho, estamos aqui para

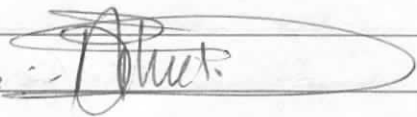
faça um trabalho sério, talvez com alguma divergência, mas sempre procurando o bem comum de todos.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima; os nobres colegas falaram bem, porque a saúde é vida, e nós já tivemos razão com a ausência de companheiro por estar doente, e que Deus ajude que ele tenha sucesso em seu restabelecimento, e que Deus agradeça a todos, e fazer um reforço ao pedido do colega Roberto, pois também fazem parte desta casa, e ficamos muito contente quando nos vemos aqui porque aqui nos vemos nesse trabalho e não também de frente nosso erro, é muito importante que quando se tem qualquer dúvida que venha o erro, para esclarecer, porque em reunião no jardim não resolve, então venha aqui, e desde já quero agradecer a todos.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz; não poderia deixar de dar meu apoio aos nobres colegas a respeito do nobre colega Rogério, que Deus dê a saúde a ele, e que a operação seja bem sucedida, e que ele venha novamente com a gente nas próximas sessões e que tenha boa disposição, e também gostaria de apoiar os nobres colegas a respeito das pessoas presentes, a gente tem mais que agradecer, e se for essas pessoas podem chegar em nós e dizer onde erramos, as nossas falhas, a gente foi eleito para isto.

Fez uso da palavra e se Unedeo Antonio mo-
gisto Filho; Eu quero agradecer o apoio dos no-
sos colegas e que Deus ajude nos grandes
procurarem.

O Sr. presidente agradeceu o encerramento, as pes-
soas presentes, e convidou para assistirem
as proximas sessões, e agradeceu a prote-
ção de Deus, e deu por encerrada a pre-
sente sessão, e solicitou a auxilio de
secretario que leve a presente ata, e que
após ser lida e achada conforme vai defi-
nidamente assinada pelos membros do meso;

Presidente: 

1º secretario: 

2º secretario: Antonio Ferruz Santana